

Candidatura à Coordenação do Grupo de Investigação RG2 - “Cidadania, Trabalho e Tecnologia”

CICS.NOVA, biénio 2022-2024

Contexto

A candidatura que aqui se apresenta surge em articulação e sintonia com a equipa de direcção que se candidata no biénio 2022-24, sendo entendida num plano de continuidade com o trabalho desenvolvido no mandato anterior, nomeadamente pela colega Ana Ferreira que coordenou o RG2 durante este período. Reconheço, por isso, o mérito do trabalho desenvolvido nos dois últimos anos, identificando-me, em linhas gerais, com as propostas que foram apresentadas e votadas para o biénio 2020-22. Ainda assim, dado que os dois últimos anos corresponderam a um período atípico e particularmente turbulento, que resultou num conjunto acrescido de dificuldades ao curso das actividades académicas previstas, o próximo biénio será marcado, todos esperamos, pelo regresso à normalidade. Neste quadro, importa retomar algumas das ideias e propostas anteriores, bem como reforçar alguns linhas que, a meu ver, necessitam de maior solidez. De referir, igualmente, que os próximos dois anos serão cruciais para a próxima avaliação da FCT à qual o CICS.NOVA será submetido. Sabemos as implicações que a última avaliação teve, sendo que deve existir um esforço conjunto no sentido de colmatar algumas fragilidades identificadas. A direcção tem trabalhado nesse sentido e o RG2 tem contribuído decisivamente para essa missão. No entanto, considero que esse esforço deve, não apenas ser mantido, como reforçado, de modo a tornar inequívocas as qualidades do grupo de investigação e da pesquisa científica que se tem desenvolvido neste campo.

Objectivos e actividades para o biénio 2022-2024

Os objectivos propostos são, em grande medida, alicerçados numa proposta mais geral partilhada pela candidatura da professora Helena Serra, que surge na continuidade do trabalho realizado anteriormente, em sintonia com os objectivos estratégicos delineados no Plano de

acção *CICS.NOVA: Looking into the future*. No que respeita ao RG2 apresentam-se quatro objectivos centrais a ser alcançados ao longo dos próximos dois anos:

Objectivo 1. Reforçar a identidade do CICS.NOVA e do RG2

O grupo de investigação “Cidadania, Trabalho e Tecnologia” (RG2) do CICS.NOVA é constituído por quatro equipas de investigação: (1) “Trabalho, Organizações e Trajetórias Profissionais”, (2) “Tecnologia, Comunicação e Risco”, (3) “Participação Política, Ativismo e Liderança” e (4) “Direitos, Políticas e Justiça”. Estes grupos têm um peso diferenciado no RG2, em função do número de membros. Continua a ser escassa a articulação entre os diferentes grupos, situação que urge colmatar em benefício de um reforço da identidade de grupo. Propõe-se, por isso:

- (a) Reforçar os canais de comunicação, diálogo e colaboração dentro do RG2. Para tal, pretende-se criar um grupo de trabalho composto por um representante de cada equipa de investigação, que se voluntarie para trabalhar directamente com a coordenação do RG2. Este envolvimento tornaria o processo mais democrático, horizontal e partilhado, envolvendo mais investigadores no diálogo em torno do RG2 e na preparação de iniciativas. Prevê-se a realização de reuniões trimestrais entre a coordenação e os representantes das equipas.
- (b) Apesar das melhorias que são evidentes ao nível da participação dos investigadores em actividades de disseminação promovidas pelo CICS.NOVA, considero que existem condições para reforçar os canais de comunicação e os laços de colaboração entre os membros do RG2. Para tal propõe-se a realização de um evento anual do RG2 onde os investigadores, docentes e alunos pertencentes ao grupo possam conhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Propõe-se, igualmente, sinalizar junto da direcção a necessidade de reforço dos canais e formatos de comunicação do centro, no sentido de alcançar distintos públicos.

Objectivo 2. Fomentar a internacionalização da produção científica do RG2;

De acordo com o último relatório de actividades, a produção científica do RG2 no último

biénio resultou em 16 artigos (12 Scopus/Web of science); 5 livros; 20 capítulos de livros e na coordenação de 8 números especiais de revistas científicas. Estes são bons indicadores, que podem ser mantidos ou, mesmo, reforçados. Ainda que possamos ser críticos de um modelo excessivamente alicerçados nas métricas e na geopolítica da produção científica actual, convém ter atenção os critérios que subjazem ao modelo de avaliação e financiamento da FCT. Assim sendo, propõe-se:

- (a) Fomentar as publicações em revistas e editoras internacionais indexadas, nomeadamente em inglês. Apesar de considerar que a internacionalização não se resume a uma aposta anglófona, sabemos o peso que tem, na comunidade científica internacional as publicações neste idioma e em revistas do mundo anglo-saxónico. Esta é uma dimensão particularmente relevante para os processos de avaliação científica do centro.
- (b) Incentivar parcerias e colaborações científicas com instituições académicas, especialmente europeias e lusófonas. Estimular o acolhimento de investigadores/docentes convidados. Este acolhimento permitirá reforçar as publicações conjuntas, bem como a despoletar iniciativas de desenvolvimento de candidaturas e projectos comuns.

Objectivo 3. Reforçar e dar maior consistência à matriz interdisciplinar do RG2 e do CICS.NOVA

Sendo a interdisciplinaridade um elemento fundamental da matriz identitária do centro, considero que esta ainda não foi devidamente explorada no sentido de se afirmar como uma clara mais-valia, diferenciadora relativamente a outros centros de pesquisa. A anterior avaliação realizada pela FCT apontava, claramente, para uma fragilidade a este nível. Nesse sentido, importa criar condições para que esta interdisciplinaridade não só se efective, como se alicerce em programas epistemológicos consistentes.

- (a) Para o efeito propõe-se a criação de seminários metodológicos de natureza interdisciplinar, em articulação com o Laboratório de ideias (LABID). Estes serão seminários aplicados, com convidados, nomeadamente externos, com reconhecido

mérito no desenvolvimento de um conjunto de metodologias de índole interdisciplinar. Esta é uma actividade que pode, eventualmente, estender-se ao CICS.NOVA caso a direcção assim o entenda.

Objectivo 4. Reforçar a integração dos/as investigadores/as dos 2ºs e 3ºs ciclos nas actividades do RG2.

A qualidade da investigação desenvolvida no CICS.NOVA deve ser alicerçada numa relação próxima e articulada entre diferentes actores, sendo de particular importância as sinergias que se podem estabelecer entre investigadores seniores, juniores e estudantes. O CICS.NOVA deve ter capacidade para atrair estudantes e investigadores juniores e tal só é conseguido se lhes forem apresentadas condições de acolhimento e perspectivas de desenvolvimento das suas actividades académicas.

- (a) Propõe-se criar uma bolsa de estudantes e investigadores juniores que demonstrem interesse e disponibilidade para integrar equipas de investigação no desenvolvimento de determinadas tarefas científicas. Estas iniciativas permitiriam reforçar laços entre investigadores e transmitir conhecimentos e competências técnicas aos alunos, a partir do seu envolvimento prático na pesquisa.
- (b) Propõe-se uma participação activa dos estudantes na organização dos seminários metodológicos referidos anteriormente (3.a), de modo a que estes decorram, também, de necessidades identificadas em termos de formação.

Acresce a estas actividades, a manutenção de um conjunto de iniciativas em curso e que têm demonstrado ser relevantes para o cumprimento dos objectivos estratégicos do CICS.NOVA, a saber:

- (a) Seminário de investigação onde investigadores/as doutorados/as e não doutorados/as do grupo tenham a possibilidade de apresentar e discutir a sua investigação. Propõe-se, a este nível, criar um modelo que permita que os seminários se convertam em nichos criativos para a produção de papers e artigos, com base nas apresentações e comentários das sessões. Esta prática será particularmente útil para os estudantes,

incentivando-os a submeterem propostas a revistas científicas, nomeadamente as do CICS.NOVA.

- (b) Sistema de revisão crítica das propostas de publicações e candidaturas a financiamento. Este sistema funciona em estreita articulação com os restantes grupos de investigação do CICS.NOVA.

Lisboa, 18 de Março de 2022

Ricardo Campos

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Campos', written in a cursive style.

(Investigador Principal CEEC, CICS.NOVA)